

Escolas Primárias Rurais de Cuiabá – MT: vestígios da cultura escolar#

#

Este artigo trata sobre as Escolas Primárias Rurais de Cuiabá – Mato Grosso, no período do Estado Novo (1937-1945) no Brasil, onde se estabeleceu um golpe de Estado, que culminou em uma ditadura. Tem como objeto a organização e as práticas configuradas nas Escolas Primárias Rurais na capital mato-grossense. Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar o funcionamento dessas instituições de ensino, buscando compreender os aspectos da cultura escolar. Fundamenta-se na perspectiva da História Cultural (CHARTIER, 1990), considerando que em tempos e espaços distintos uma realidade social é construída, pensada e dada a ler. Os procedimentos metodológicos se baseiam na análise qualitativa de abordagem histórica, com base nas fontes documentais, a saber: Constituição Federal de 1937; Regulamento da Instrução Pública de Mato Grosso; Mensagem e Relatórios, disponibilizados nos acervos do Arquivo Público de Mato Grosso (APMT) e do Grupo de Pesquisa História da Educação e Memória (GEM) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A fundamentação teórica parte do conceito de Cultura Escolar (VIÑAO FRAGO, 2000), entendida como um conjunto de princípios, ideias, normas, práticas, critérios que no transcorrer dos anos foram se desenvolvendo nas escolas. Essa concepção sinaliza que cada instituição é formada por diferentes modos de pensar e atuar que se desdobram no seu interior, envolvendo todos os indivíduos que fazem parte das práticas escolares que são fabricadas desde sala de aula até sua materialidade. Os resultados parciais apontam que as Escolas Primárias Rurais da capital mato-grossense representaram à oportunidade de acesso a escolarização para as crianças que viviam nessas localidades, constituídas por comunidades ribeirinhas nas proximidades do Rio Cuiabá, tais como: distrito da Passagem da Conceição, em São Gonçalo, Varginha, Bom Sucesso e outras. Todavia, o acesso a escolarização ainda era restrito, pois nem todas as comunidades foram atendidas pela Instrução Pública. O cotidiano dessas escolas era marcado pela dificuldade de acesso, pela precariedade das condições de infraestrutura, além da insuficiência de materiais e mobiliários escolares. Contudo, não podemos ignorar a importância que essas escolas tiveram no contexto das comunidades rurais, na medida em que foram responsáveis por alfabetizar a infância cuiabana.